

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, Secretaria Municipal da Cultura de São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo e Itaú apresentam

A maratona de abertura das itinerâncias da 35ª Bienal

Após o sucesso de crítica e público no Pavilhão da Bienal, as coreografias do impossível vão desembarcar em quatro cidades diferentes

No segundo semestre de 2023, a 35ª Bienal de São Paulo – *coreografias do impossível* assumiu o protagonismo no cenário artístico e cultural paulista. Agora, prepara-se para uma jornada em 2024, levando parte de suas obras por meio do programa de mostras itinerantes, realizado pela Fundação Bienal de São Paulo de forma consistente desde 2011, com a 29ª edição da mostra.

Em março, o itinerário começa no dia 5 no **Sesc São José do Rio Preto** e segue mês adentro, abrindo em mais três cidades: dia 12 no **Museu Oscar Niemeyer** em Curitiba, dia 20 em sua primeira jornada internacional no **Malba** e no **Palácio Pereda**, em Buenos Aires, Argentina, e depois segue para o norte do Brasil no dia 03 de abril para a abertura de Belém do Pará no **Museu de Arte de Belém**. Mais informações sobre as exposições estão disponíveis [aqui](#).

A 35ª Bienal de São Paulo – *coreografias do impossível* explora as complexidades e urgências do mundo contemporâneo, abordando transformações sociais, políticas e culturais. A curadoria busca tensionar os espaços entre o possível e o impossível, o visível e o invisível, o real e o imaginário, dando voz a diversas questões e perspectivas de maneira poética. A coreografia, entendida como um conjunto de movimentos centrados no corpo que desafia limites, considera diversas trajetórias e áreas de atuação, criando estratégias para enfrentar desafios institucionais e curatoriais. As *coreografias do impossível* geram suas próprias relações, tempos e espaços, oferecendo uma experiência marcante aos visitantes.

Para os curadores Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel, é significativo que a exposição viaje por todas as regiões do país e internacionalmente: “Os debates propostos pela 35ª Bienal atravessam inúmeros territórios de todo o mundo; assim, que as *coreografias do impossível* não estejam restritas ao Pavilhão da Bienal é de extrema importância para o trabalho realizado”.

Andrea Pinheiro, presidente da Bienal, destaca a importância deste momento: “As itinerâncias da Bienal de São Paulo, implementadas como programa institucional permanente há mais de uma década, reforçam que a mostra é um patrimônio de todos os brasileiros e leva a produção artístico-curatorial do Brasil para o mundo”.

Sobre a Fundação Bienal de São Paulo

Fundada em 1962, a Fundação Bienal de São Paulo é uma instituição privada sem fins lucrativos e vinculações político-partidárias ou religiosas, cujas ações visam democratizar o acesso à cultura e estimular o interesse pela criação artística. A Fundação realiza a cada dois anos a Bienal de São Paulo, a maior exposição do hemisfério Sul, e suas mostras itinerantes por diversas cidades do Brasil e do exterior. A instituição é também guardiã de dois patrimônios artísticos e culturais da América Latina: um arquivo histórico de arte moderna e contemporânea referência na América Latina (Arquivo Histórico Wanda Svevo), e o Pavilhão Cicillo Matarazzo, sede da Fundação, projetado por Oscar Niemeyer e tombado pelo Patrimônio Histórico. Também é responsabilidade da Fundação Bienal de São Paulo a tarefa de idealizar e produzir as representações brasileiras nas Bienais de Veneza de arte e arquitetura, prerrogativa que lhe foi conferida há décadas pelo Governo Federal em reconhecimento à excelência de suas contribuições à cultura do Brasil.

Serviço:

35ª Bienal de São Paulo – *coreografias do impossível*

Programa de mostras itinerantes

Itinerância Palácio Pereda e Malba

Curadoria: Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel

São José do Rio Preto - Sesc Rio Preto

abertura: 5 mar, 19h30

visitação: 6 mar – 26 mai 2024

<https://www.sescsp.org.br/unidades/rio-preto/>

Curitiba - Museu Oscar Niemeyer

abertura: 12 mar, 19h

visitação: 13 mar – 26 mai 2024

ter – dom, 10h – 18h (última entrada: 17h30)

<https://www.museuoscarniemeyer.org.br/>

Buenos Aires - Palácio Pereda e Malba

20 mar – 27 mai 2024

Palácio Pereda

Rua Adjacente Cerrito, 1350 (Microcentro)

ter- sáb, 12h - 20h

Entrada gratuita

MALBA

Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires

Av Figueroa Alcorta, 3415 / www.malba.org.ar

qui - seg, 12h - 20h; qua, 11h - 20h

Belém - Museu de Artes de Belém

02 abr - 26 mai 2024

<https://mabe.belem.pa.gov.br/>

Contatos para imprensa Fundação Bienal de São Paulo

Index

Bianca Sorrentino | biancasorrentino@indexconectada.com.br

Barbara Marques | barbararosa@indexconectada.com.br



PROAC
SP

patrocínio master



Bloomberg

patrocínio



Alupar



OSKLEN

MATTOS FILHO



COMPASS



Instituto **VOTORANTIM**



agência oficial



Unipar



J.P.Morgan



apoio



JHSF



biolab



Rodobens



realização



CULTSP

Secretaria da **SP** **SÃO PAULO**
Cultura, Economia e Indústria Criativas GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO